



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº 13 - RDS
13- 00653/2012

Voto de Júbilo e congratulações a **José Pereira Terras** pelo excelente trabalho prestado a **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **José Pereira Terras**, por ocasião da comemoração à **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nasceu em Portugal, na freguesia Sanfins do Jamelo, concelho e distrito da Guarda, onde trabalhava com seus pais, Antonio Francisco Terras e Angelina Pereira. Em 1952 a família imigrou para o Brasil. Em São Paulo seu pai foi trabalhar em uma fábrica de caixas de papelão enquanto José completa o antigo curso ginasial; dois anos depois a família mudou-se para a Freguesia do Ó, em Vila Palmeiras – onde todos foram trabalhar em uma chácara, plantando legumes e frutos; neste ínterim comprou uma carroça puxada a burro e com ela passou a vender os produtos de casa em casa.

Aos 17 anos José foi trabalhar na Padaria Itaberaba; dois anos depois muda de emprego, indo trabalhar na Padaria Nossa Senhora do Ó, onde ficou dois anos, saindo dali para vender pão e leite nas ruas com uma carroça; em 1965 conseguiu tornar-se sócio da Padaria Nossa Senhora do Ó, onde está até hoje, trabalhando com seu filho e cunhado. José colabora com entidades, creches e igreja, nas obras sociais; sempre atento ao próximo e às coisas da Freguesia do Ó.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

HISTÓRICO

Razão da realização da Sessão Solene

Realizado, pelo segundo ano consecutivo, a Sessão Solene especial da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem à colônia portuguesa da Freguesia do Ó, atende a iniciativa da colônia, que é totalmente enraizada neste bairro da Zona Norte da Cidade desde a sua origem, fundado pelo bandeirante Manoel Preto, em 1580, e desde então recebeu continuamente novos contingentes de imigrantes, assim como todo o Brasil, que, só no século vinte, recebeu cerca de 450 mil portugueses. As várias décadas que durou o salazarismo contribuíram para uma grande vinda de portugueses para o País. Essa última onda durou até meados da década de 1960 e após, caiu vertiginosamente de 754 mil na década de 30, para menos de 5 mil, no final do século.

Imigração Portuguesa

Durante os séculos 16 e 17, a imigração de portugueses para o Brasil foi pouco significativa. A Coroa Portuguesa preferia investir na sua expansão comercial no continente asiático, mas a partir do século 17, alcança cifras jamais vistas, devido à descoberta de ouro nas Minas Gerais e o aprimoramento dos meios de transportes marítimos. A partir da metade do século 19, a imigração portuguesa no Brasil tomou caráter urbano e, a partir do final do século 19, as mulheres portuguesas também chegaram em grande número e também crianças menores de 14 anos. No final do século 19, os que chegaram não tinham recursos e nem grande escolaridade e aqui venceram com muito empreendedorismo.

A Freguesia do Ó é um dos três mais antigos bairros da Capital e o único que manteve o termo "Freguesia" (sinônimo de Vila) em sua denominação. Aqui, a maior parte desses imigrantes se dedicou ao comércio: vendas e padarias, chegando ao ponto de dominarem essas duas atividades. Outros se tornaram operários na indústria brasileira ou nas vendas de produtos de porta-em-porta, até se estabelecerem em negócio próprios também em outros ramos.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

José Pereira Terras
Rua Brigadeiro de Araújo, 26
Freguesia do Ó – São Paulo - SP
CEP 02733-090

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA CMSP
VEREADOR – PSDB